



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 06 de 15 de fevereiro de 2021

DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19

Semana epidemiológica 06 (07/02/2020 a 13/02/2021)

1- INTRODUÇÃO

1.1 Área de análise

O município de Nova Iguaçu tem uma área total de 521,2 km², correspondentes a 7,7% da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, o município tinha uma população de 796.257 habitantes, correspondente a 6,7% do contingente da região Metropolitana do estado. Em 2019 a população foi estimada em 821.128 habitantes.

De acordo com critérios físico-urbanísticos, administrativos e de planejamento, descritos pelo Decreto Municipal de Nova Iguaçu nº 6.629 de 17 de fevereiro de 2003, o município de Nova Iguaçu está dividido em nove Unidades Regionais de Governo (URGs) e 68 bairros.

1.2 Manifestações clínicas

O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. No entanto, neste novo coronavírus não está estabelecido completamente o espectro, necessitando de mais investigações e tempo para caracterização da doença. Segundo os dados mais atuais, os sinais e sintomas clínicos referidos são principalmente respiratórios. O paciente pode apresentar febre, tosse e dificuldade para respirar (Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020).

1.3 Análise epidemiológica

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 15 de fevereiro de 2021, 555541 casos confirmados e 31512 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 06 de fevereiro de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificação de 19828 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-19. Até a presente data, 12080 pacientes residentes no



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

município, foram confirmados para COVID 19 e 1120 pacientes residentes em outros municípios.

A taxa de incidência está em 1471 por 100.000 habitantes, menor que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 3218 por 100.000 habitantes (atualizada em 09/02). A letalidade do município está em 8,3% maior que o Estado do RJ que está em 5,68%.

PAINEL CORONAVÍRUS COVID-19	
MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ	
INCIDÊNCIA: 1471 / 100.000 hab.	
LETALIDADE: 8,3%	
MORTALIDADE: 122,39/ 100.000 hab.	

Abaixo, apresentamos o “Covidímetro”, que traz o calculo do R, que indica o número de novos casos infecciosos secundários gerados a partir de um caso infectado em uma determinada população suscetível. Este indicador auxilia ao gestor na tomada de decisão para um controle mais efetivo de uma determinada epidemia, como por exemplo: adoção de medidas de proteção individual ou coletiva, incluindo o Lockdown, visando interromper a mobilidade e restringir ao máximo as atividades não essenciais.

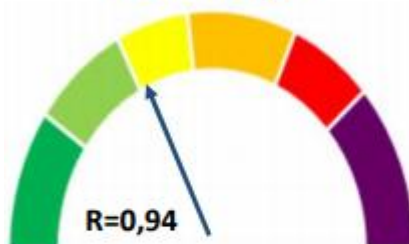
Estão demonstrados no Covidímetro seis estagio de atenção:

- VERDE ESCURO : $R < 0,5$ (Risco Muito Baixo)
- VERDE CLARO: $0,5 \leq R < 0,9$ (Risco Baixo)
- AMARELO: $0,9 \leq R \leq 1,2$ (Risco Moderado)
- LARANJA: $1,2 < R \leq 1,6$ (Risco Alto)
- VERMELHO: $1,6 < R < 2$ (Risco Muito Alto)
- ROXO: $R \geq 2$ (Risco extremo)



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**CIDADE DE
NOVA IGUAÇU**



Letalidade = 6,99%

Óbitos = 784

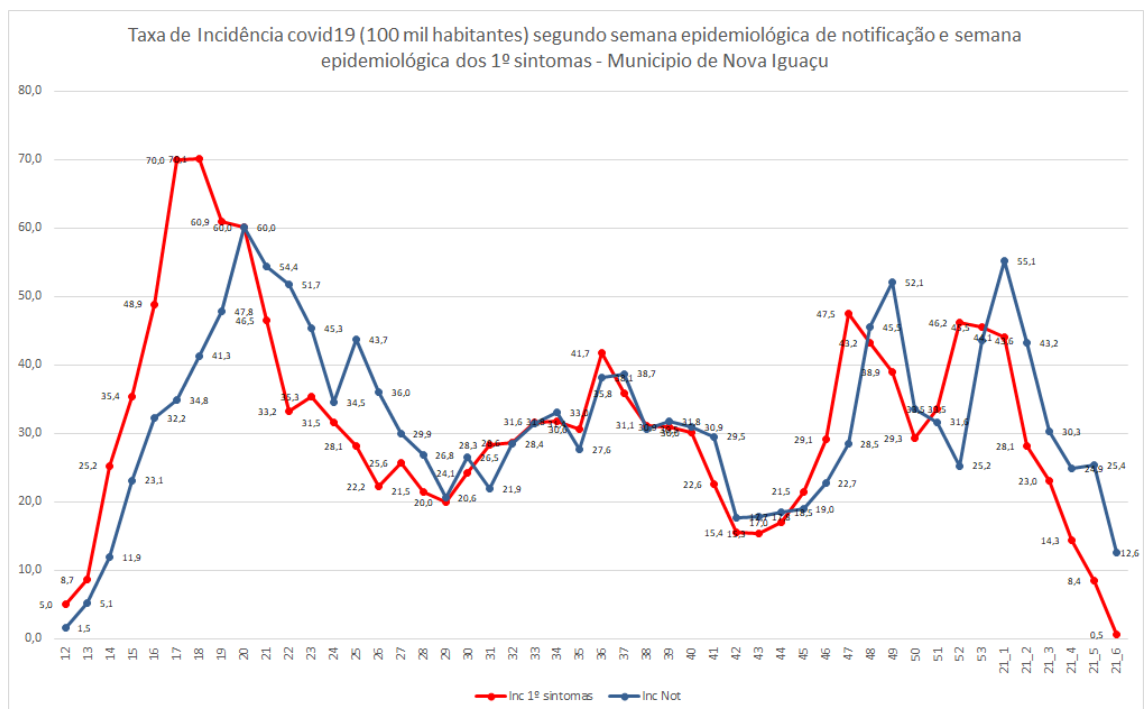
Casos Acumulados = 11220

O município de Nova Iguaçu, após novo cálculo, apresenta o valor de $R = 0,94$ que significa um Risco Moderado. R calculado para 24/01/21 e índices calculados com data de início dos sintomas até 30/01/2021 com base de 05/02/2021.

2. RESULTADOS

2.1 Análise da incidência de casos de COVID

Gráfico 01 – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12/2020 a 6/2021



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 18 (incidência de 70,1) com tendência de redução até a semana 29 (incidência de 20,0). Observa-se da semana 30 a 33 aumento, certa estabilidade na 34 a 35. Na semana 36 ocorreu novo aumento, redução até a semana 43, aumento na 44, 45, 46 e 47, redução até a 50, aumento na 51 e 52 e redução nas semanas seguintes. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 60,0), redução até a semana 24 (incidência 34,5), aumento na semana 25 (incidência 43,7), ocorre decréscimo até a semana 29 (incidência 20,6). Observa-se na semana 30 e 31 aumento e redução, respectivamente. Da semana 32 a 34 houve leve aumento, redução na 35, aumento na 36 e 37, redução na 38 e estabilidade até 41, redução na 42 com estabilidade até a 45, aumento na semana 46, 47, 48 e 49, redução até a 52, aumento na semana 53 e na primeira semana



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

de 2021, redução até a semana 4 de 2021, estabilidade na semana 5 e redução na última semana. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

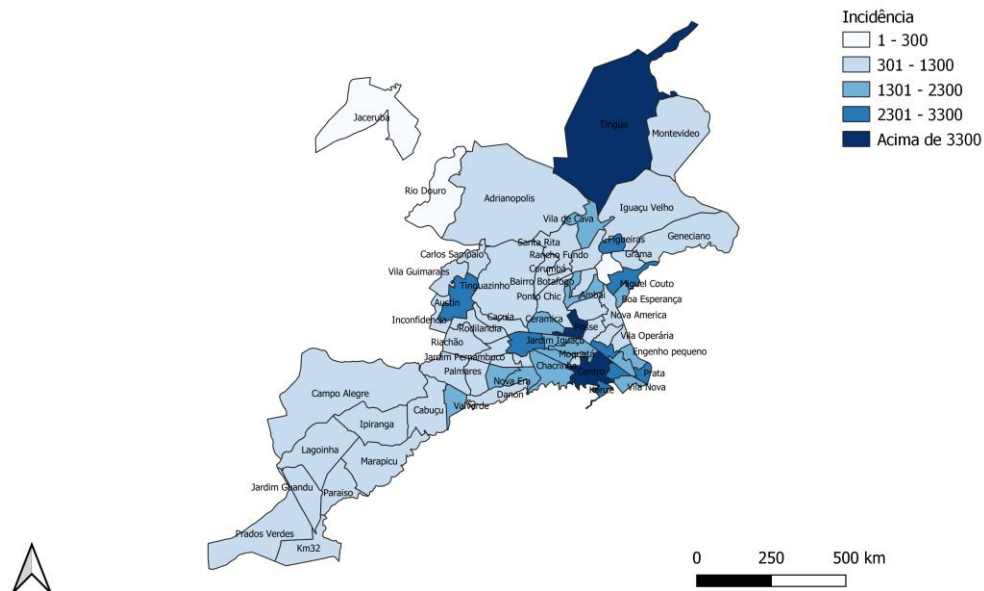
Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid	
CENTRO	CENTRO	1372	82	5028,04	6,0	
	K 11	181	6	3026,76	3,3	
	BAIRRO DA LUZ	390	25	1553,54	6,4	
	SANTA EUGENIA	262	21	1888,97	8,0	
	JARDIM IGUAÇU	181	19	1813,63	10,5	
	CHACRINHA	47	2	969,67	4,3	
	MOQUETA	135	9	1572,51	6,7	
	CALIFORNIA	187	16	2901,92	8,6	
	VILA NOVA	144	9	1598,40	6,3	
	JARDIM DA VIGA	135	10	1170,25	7,4	
	RANCHO NOVO	205	14	2714,15	6,8	
	VILA OPERARIA	90	6	766,15	6,7	
	ENG. PEQUENO	193	16	1432,49	8,3	
	JARDIM TROPICAL	181	8	1980,09	4,4	
	PRATA	194	8	2884,76	4,1	
TOTAL	3897	251	2275,21	6,4%		
POSSE	POSSE	700	51	5765,11	7,3	
	CERAMICA	307	26	1496,61	8,5	
	PONTO CHIC	165	16	1104,57	9,7	
	AMBAI	111	8	1891,94	7,2	
	NOVA AMERICA	104	16	724,79	15,4	
	CARMARY	204	22	1108,70	10,8	
	TRES CORACOES	59	5	1723,13	8,5	
	KENNEDY	143	18	947,52	12,6	
	PARQUE FLORA	95	11	1150,68	11,6	
	B BOTAFOGO	95	5	2018,70	5,3	
TOTAL	1983	178	1684,98	9,0%		
C.SOARES	COM. SOARES	714	43	2534,88	6,0	
	OURO VERDE	128	15	1245,02	11,7	
	JARDIM ALVORADA	238	23	1924,17	9,7	
	DANON	68	3	1098,01	4,4	
	JARDIM PALMARES	118	10	718,42	8,5	
	ROSA DOS VENTOS	65	10	411,13	15,4	
	JD. PERNAMBUCO	65	11	632,54	16,9	
	JARDIM NOVA ERA	197	14	1512,59	7,1	
TOTAL	1593	129	1415,43	8,1%		
CABUÇU	CABUCU	303	24	1241,35	7,9	
	PALHADA	154	19	1219,03	12,3	
	VALVERDE	164	18	1410,63	11,0	
	MARAPICU	91	10	743,16	11,0	
	LAGOINHA	83	8	635,04	9,6	
	CAMPO ALEGRE	56	3	700,96	5,4	
	IPIRANGA	98	13	1018,08	13,3	
	TOTAL	949	95	1036,05	10,0%	
	KM 32	KM 32	124	12	752,06	9,7
		JD. PARAISO	160	21	925,71	13,1
JD. GUANDU		128	14	726,12	10,9	
PRADOS VERDES		88	5	889,52	5,7	
TOTAL	500	52	815,75	10,4%		
AUSTIN	AUSTIN	677	63	2638,45	9,3	
	RIACHAO	92	8	761,72	8,7	
	INCONFIDENCIA	28	3	501,70	10,7	
	C. SAMPAIO	25	5	329,08	20,0	
	TINGUAZINHO	34	5	338,58	14,7	
	CACUIA	88	14	1101,79	15,9	
	RODILANDIA	111	13	732,67	11,7	
	V. GUIMARAES	51	9	318,03	17,6	
TOTAL	1106	120	1104,56	10,8%		
VILA DE CAVA	VILA DE CAVA	302	33	1884,32	10,9	
	SANTA RITA	291	24	1211,44	8,2	
	RANCHO FUNDO	50	4	761,38	8,0	
	FIGUEIRAS	70	11	2961,08	15,7	
	IGUAÇU VELHO	17	3	426,71	17,6	
CORUMBA	154	12	1183,34	7,8		
TOTAL	884	87	1339,86	9,8%		
MIGUEL COUTO	MIGUEL COUTO	485	49	2568,45	10,1	
	BOA ESPERANCA	94	10	1494,20	10,6	
	PARQUE AMBAI	30	6	247,10	20,0	
	GRAMA	53	7	541,04	13,2	
	GENECIANO	33	2	362,08	6,1	
TOTAL	695	74	1236,10	10,6%		
TINGUÁ	TINGUA	67	9	3768,28	13,4	
	MONTEVIDEU	30	3	1200,00	10,0	
	ADRIANOPOLIS	34	3	821,85	8,8	
	RIO DOURO	5	0	208,86	0,0	
	JACERUBA	12	1	137,74	8,3	
TOTAL	148	16	758,16	10,8%		

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro (2275,21) e a maior Taxa de Letalidade ocorreu na URG Tinguá (10.8%).

Mapa 1- Taxa de Incidência de casos confirmados de Covid-19 georeferenciada por bairros – Nova Iguaçu/2020-2021

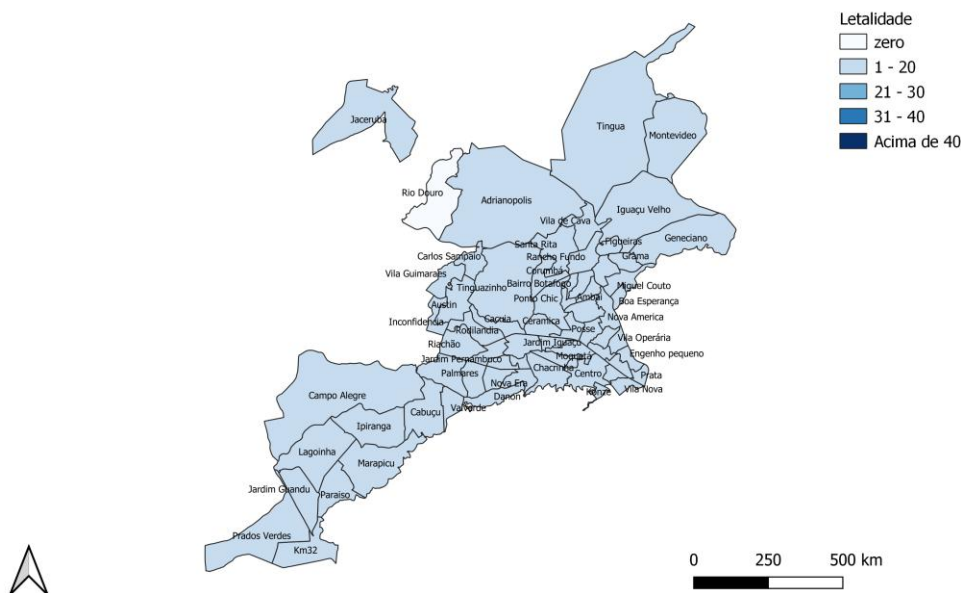
Taxa de Incidência de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



O mapa 1 mostra os bairros do município de Nova Iguaçu que apresentam as maiores taxas de incidência de covid19. Dentre os 68 bairros, 3 apresentaram taxa de incidência superior a 3300 casos por 100 mil habitantes, entre eles temos: Posse (5765,11), Centro (5028,04) e Tinguá (3768,28). E, na faixa de 2301 a 3300, encontram-se os bairros: K11 (3026,76), Figueiras (2961,08), Califórnia (2901,92), Prata (2884,76), Rancho Novo (2714,15), Austin (2638,45), Miguel Couto (2568,45) e Comendador Soares (2534,88).

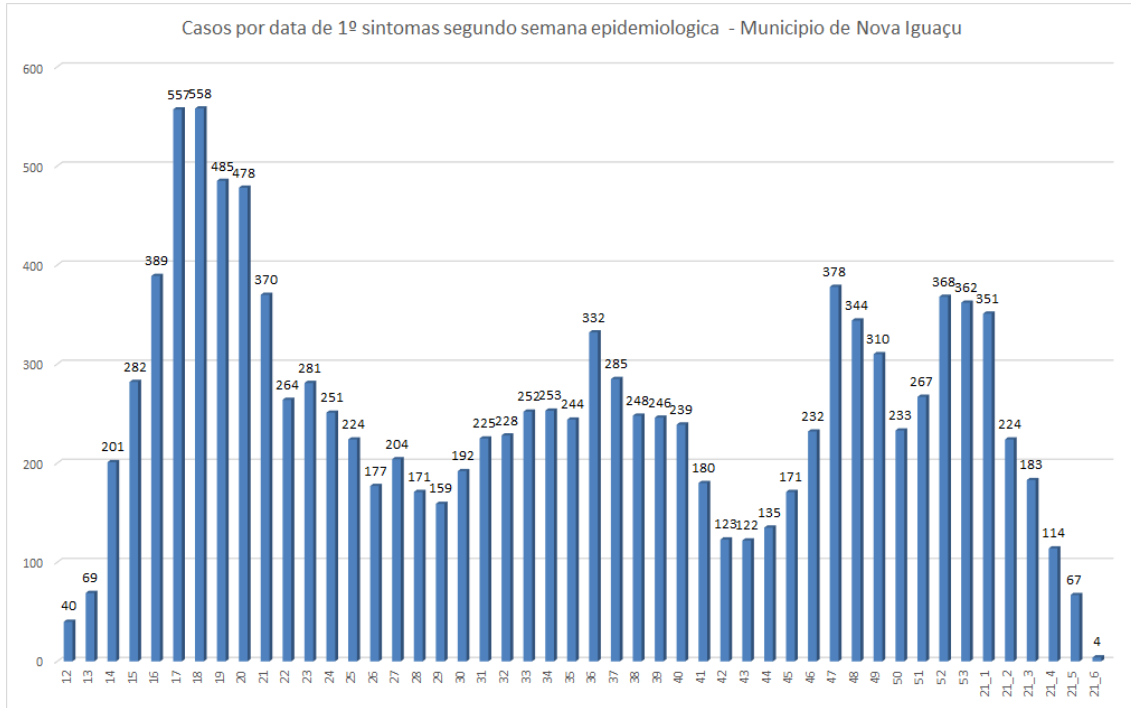
Mapa 2- Taxa de Letalidade de casos confirmados de Covid-19 por bairros – Nova Iguaçu/2020-2021

Taxa de Letalidade de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



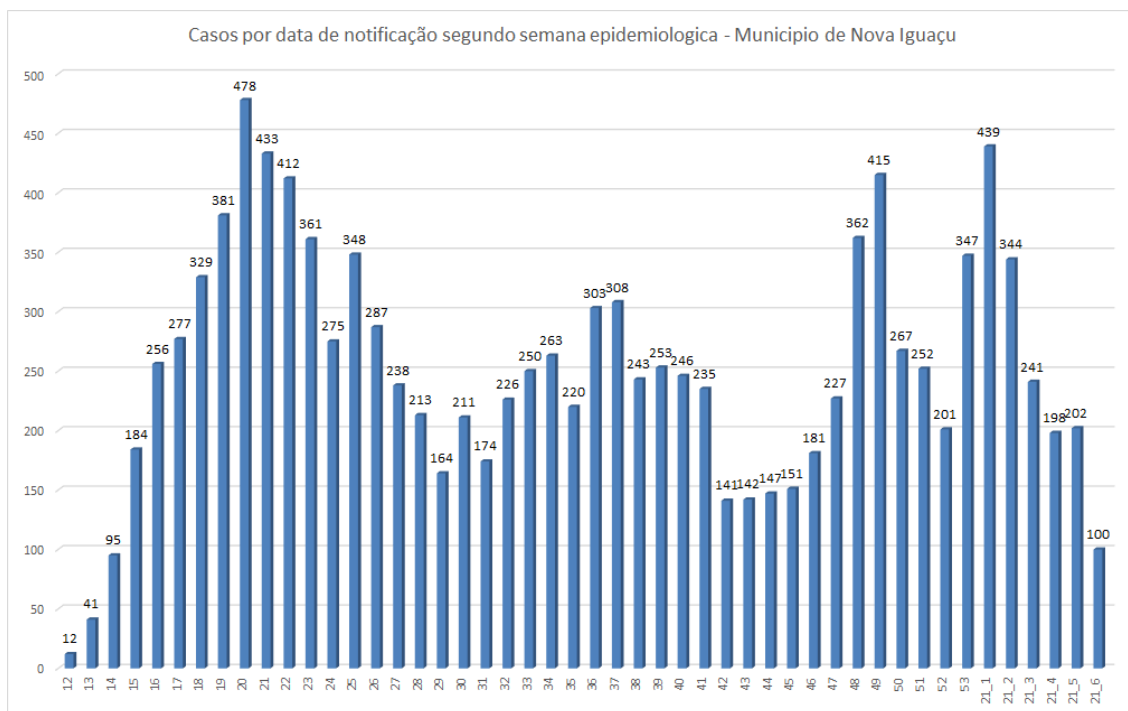
O mapa 2 mostra a taxa de letalidade por bairros do município de Nova Iguaçu. Todos os bairros apresentaram taxas entre 1 a 20%, exceto o bairro Rio Douro que não teve ocorrência de óbito por Covid19.

Gráfico 02 - Distribuição de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – Semana Epidemiológica 12/2020 a 6/2021



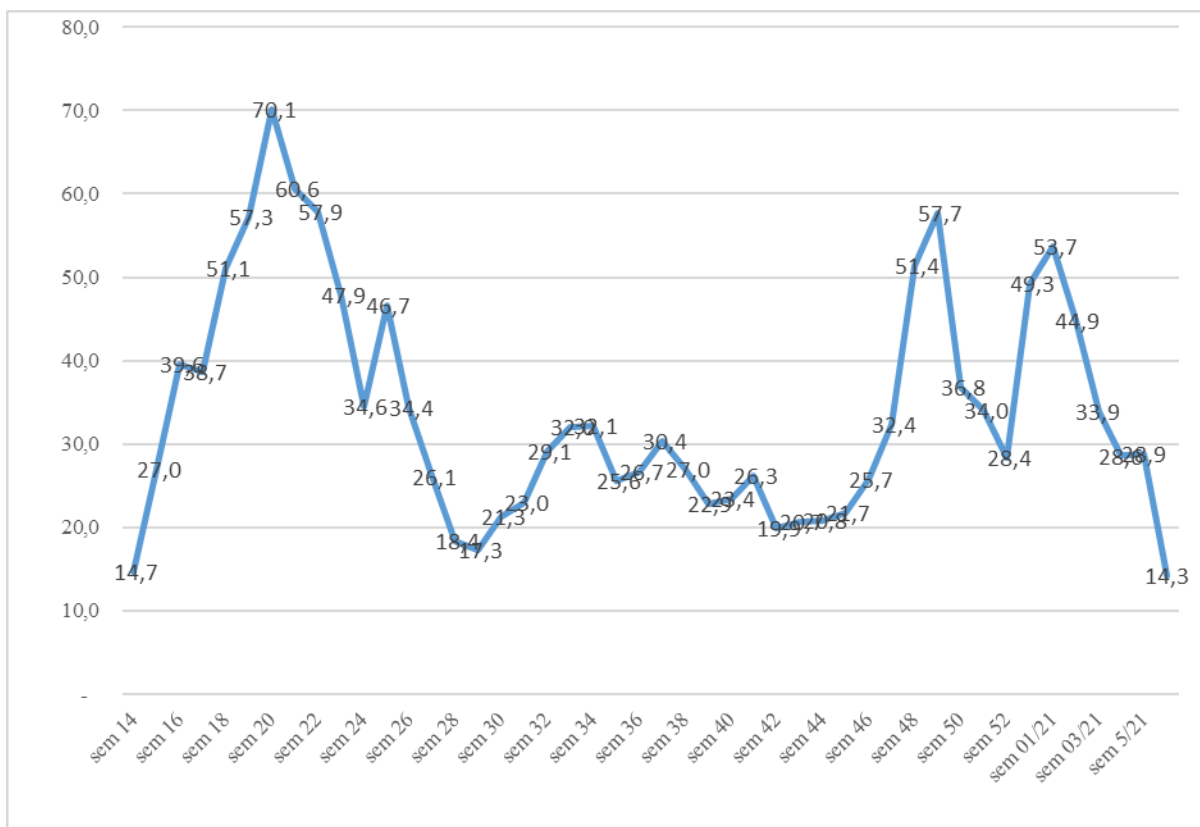
O gráfico 2 mostra aumento do número de casos de covid19 até a semana 18 que apresentou um total de 558 casos. Houve tendência de decréscimo do número de casos até a semana 29 (159 casos). Observa-se da semana 30 até 33 tendência de aumento, estabilidade até 35, aumento na semana 36, redução até a semana 43, aumento na semana 44, 45, 46 e 47, redução nas semanas 48, 49 e 50, aumento na 51 e 52 e redução nas semanas seguintes.

Gráfico 03 - Distribuição de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação no município de Nova Iguaçu/RJ – Semana Epidemiológica 12/2020 a 6/2021



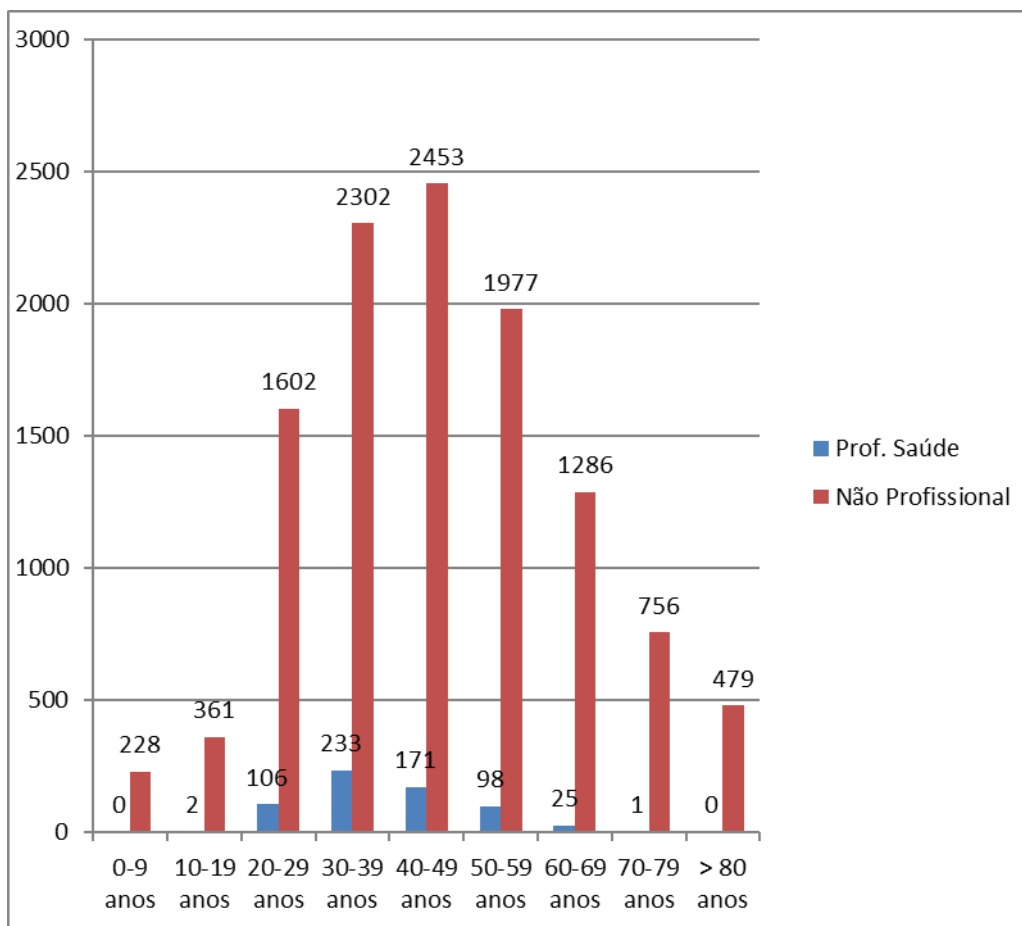
O gráfico 3 mostra aumento do número de casos de covid19 até a semana 20 que apresentou um total de 478 casos. Houve decréscimo até a semana 24, com total de 275, aumento na semana 25 com redução até a semana 29. Observa-se aumento nas semanas 30, 32, 33 e 34, redução dos casos na semana 35, aumento na semana 36 e 37, redução na 38 e certa estabilidade até 41, nova redução na semana 42, estabilidade até a semana 45, aumento na semana 46, 47, 48 e 49, redução de 50 a 52, aumento na semana 53 e na primeira semana de 2021, redução até a semana 4 de 2021, estabilidade na semana 5 e redução na última semana.

Gráfico 04 – Distribuição da média móvel do número de casos por semana epidemiológica 9-52/2020 até semana 05/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ



A média móvel por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores até a semana 24. Na semana 25 houve aumento e posteriormente contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35 e posterior aumento na semana 36. A partir da semana 37 até a 39 ocorre um declínio na média. Na semana 41 houve leve acréscimo com posterior decline e estabilização nas semanas seguintes (42 até a 44). A partir daí a média aumentou (45 até a 49) com declínio da semana 50 até a 52. A semana 53 mostrou aumento de 60 % em relação a duas semanas anteriores. A primeira semana de 2021 manteve o aumento na média. As semanas 02, 03 e 04 mostraram decréscimo, a semana 5 mostra estabilidade. Na sexta semana de 2021 houve importante decréscimo. Existem 86 exames em análise.

Gráfico 05 – Distribuição dos casos de COVID-19 por faixa etária no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 9-52/2020 até semana 06/2021



O gráfico 05 mostra a distribuição dos casos de COVID-19 de acordo com a faixa etária distribuída por profissionais de saúde e não profissionais. A faixa etária predominante entre os não profissionais de saúde é de 40 a 49 anos representando 22,5 % do total de casos. Entre profissionais de saúde a faixa etária predominante de 30 a 39 anos o que representa 23,8 % dos casos.

Tabela 02 - Taxa de incidência de covid19 (100 mil habitantes) segundo URG e semana epidemiológica dos 1º sintomas.

URG	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
Austin	5,99	7,99	20,97	31,96	41,95	74,90	66,91	59,92	55,93	36,95	28,96	32,96	33,96	10,99	19,97	18,98	19,97	12,98	16,98	29,96	15,98	16,98	15,98	11,98
Cabuçu	1,09	7,64	10,92	33,84	36,03	67,69	49,13	57,86	46,94	38,21	19,65	27,29	24,02	16,38	21,83	22,93	12,01	15,28	16,38	19,65	15,28	17,47	18,56	12,01
Centro	11,68	13,43	43,20	54,30	80,57	86,41	102,17	85,24	86,99	61,89	44,37	51,96	43,20	47,29	33,28	34,45	30,36	28,02	40,28	39,12	51,96	57,80	54,88	65,39
C.Soares	3,55	6,22	25,77	31,99	55,09	77,30	64,86	55,09	46,20	41,76	27,54	31,10	33,76	30,21	15,99	29,32	20,44	21,32	19,55	33,76	30,21	30,21	23,10	23,99
KM 32	1,63	8,16	9,79	14,68	19,58	27,74	45,68	31,00	27,74	27,74	19,58	11,42	16,32	16,32	9,79	3,26	3,26	11,42	9,79	6,53	4,89	8,16	9,79	17,95
Miguel Couto	5,34	7,11	24,90	23,12	51,58	39,13	44,46	56,91	56,91	40,91	30,24	30,24	21,34	24,90	21,34	17,79	21,34	17,79	24,90	21,34	10,67	10,67	35,57	12,45
Posse	3,40	8,50	27,19	38,24	42,49	79,02	74,77	68,83	73,08	58,63	37,39	39,94	32,29	33,99	27,19	29,74	23,79	20,39	30,59	28,89	38,24	41,64	39,94	28,04
Tingua	0,00	0,00	5,12	10,25	10,25	30,74	15,37	15,37	35,86	35,86	20,49	10,25	30,74	20,49	5,12	20,49	20,49	0,00	5,12	20,49	10,25	10,25	40,98	15,37
Vila de Cava	1,52	7,58	19,70	25,77	24,25	54,56	66,69	43,95	53,05	39,41	43,95	34,86	22,74	19,70	12,13	30,31	27,28	21,22	10,61	22,74	24,25	25,77	27,28	33,34
URG	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	21_1	21_2	21_3	21_4	21_5	21_6
Austin	24,97	14,98	23,97	20,97	13,98	9,99	7,99	7,99	7,99	10,99	13,98	37,95	33,96	29,96	24,97	21,97	28,96	21,97	20,97	18,98	8,99	4,99	1,00	0,00
Cabuçu	17,47	15,28	18,56	19,65	12,01	10,92	2,18	4,37	15,28	8,73	26,20	25,11	28,38	32,75	30,57	24,02	29,48	17,47	37,12	20,74	14,19	13,10	2,18	1,09
Centro	80,57	65,97	50,21	55,46	44,37	48,46	23,94	21,02	33,28	28,02	46,12	65,97	63,64	53,13	39,12	43,20	57,22	56,63	56,05	33,86	28,02	21,02	13,43	0,58
C.Soares	43,54	28,43	22,21	18,66	19,55	23,99	21,32	14,22	13,33	30,21	26,66	43,54	36,43	35,54	26,66	29,32	37,32	45,32	50,65	23,99	19,55	14,22	8,00	0,89
KM 32	19,58	14,68	9,79	29,37	19,58	4,89	3,26	4,89	8,16	13,05	17,95	37,52	45,68	34,26	17,95	34,26	37,52	45,68	24,47	11,42	8,16	8,16	3,26	0,00
Miguel Couto	30,24	30,24	51,58	33,79	55,14	16,01	8,89	16,01	5,34	14,23	12,45	26,68	14,23	21,34	24,90	35,57	35,57	40,91	48,02	32,01	21,34	5,34	1,78	0,00
Posse	40,79	44,18	28,04	32,29	38,24	19,54	21,24	20,39	16,99	23,79	39,09	49,28	43,34	45,88	28,89	34,84	39,09	47,58	46,73	30,59	38,24	14,45	14,45	0,00
Tingua	10,25	10,25	15,37	20,49	10,25	5,12	0,00	5,12	5,12	10,25	10,25	66,59	25,61	30,74	25,61	35,86	20,49	15,37	25,61	10,25	5,12	10,25	0,00	0,00
Vila de Cava	25,77	37,89	28,80	13,64	27,28	18,19	24,25	21,22	16,67	27,28	24,25	59,11	51,53	30,31	22,74	27,28	40,92	34,86	34,86	34,86	27,28	16,67	4,55	1,52

A tabela 02 apresenta a taxa de incidência de covid19 (100 mil habitantes) segundo URG e semana epidemiológica dos 1º sintomas.

A URG Centro apresentou tendência de aumento até a semana 18 que apresentou a maior taxa. A partir daí observa-se tendência de redução até a semana 22, aumento na semana 23, tendência de redução até a 29, tendência de aumento até a semana 36, tendência de redução até a semana 43, tendência de aumento até a semana 47, redução até a 50, aumento na 51 e 52, certa estabilidade até a primeira semana epidemiológica de 2021 e redução nas últimas semanas. A URG Posse apresentou tendência de aumento até a semana 17, tendência de redução até a 29, aumento na semana 30, redução na semana 31, aumento na 32 com certa estabilidade até a semana 34, redução na 35, aumento na 36 e 37, redução na semana 38 com aumento até a 40, redução na 41, estabilidade até a 43, redução na 44, aumento até a 47, da semana 48 a 51 houve instabilidade nas taxas, na 52 e 53 ocorreu aumento, redução na primeira e segunda semana de 2021, na terceira semana aumento e nas semanas seguintes redução. A URG Cabuçu apresentou tendência de aumento até a semana 17, queda na semana 18, aumento na semana 19. A partir daí, mostra tendência de redução até a semana 22, aumento na semana 23, redução até 25, aumento na 26 e 27, redução na 28, aumento de 29 a 31 e instabilidade nas taxas de 32 a 45, entretanto mostrando redução, tendência de aumento da 46 até 49, e tendência de redução até a semana 53, aumento na primeira semana de 2021 e redução nas semanas

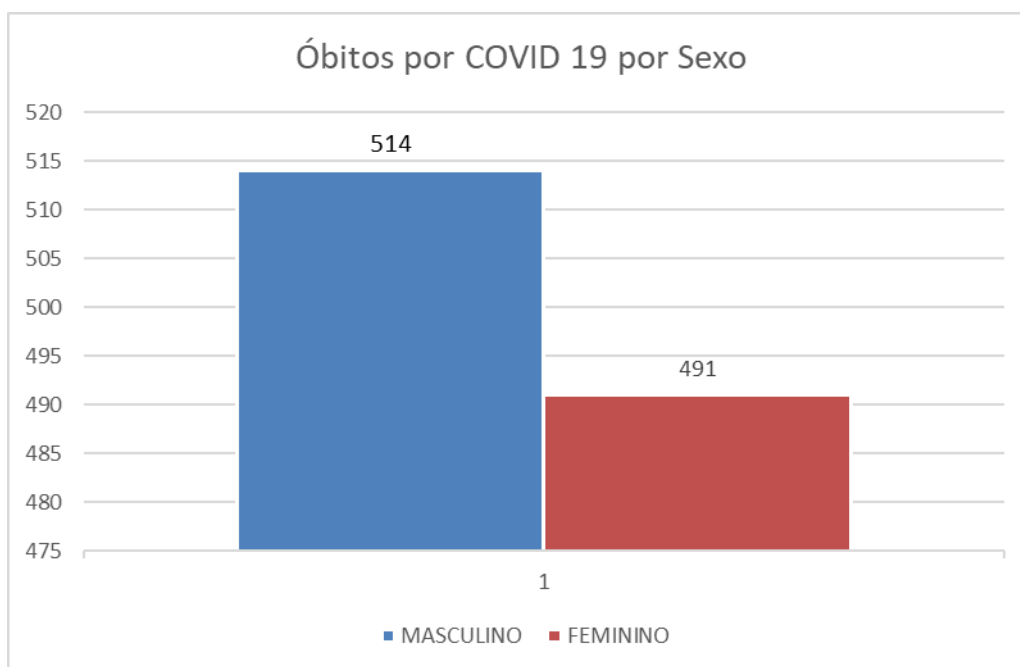


seguintes. A URG C. Soares apresentou maior taxa na semana 17, com quedas acentuadas até a semana 22, leve aumento nas semanas 23 e 24, redução na 25 e 26, aumento na semana 27, redução na 28 com estabilidade até a 30, aumento na semana 31 com tendência de redução até a 34, estabilidade na semana 35, aumento 36, tendência de redução até a 39, aumento na 40 e 41, redução até 44, aumento na semana 45 e 47 e tendência de redução até 50, aumento da semana 51 até a primeira semana de 2021 e redução nas últimas semanas. A URG Km32 apresentou maior taxa na semana 18, ocorre tendência de redução até a semana 23, aumento na 24 e redução até a semana 28, aumento na semana 29, redução até 32, aumento até a semana 36, redução até 38, aumento na 39, redução até 42, tendência de aumento até 48, redução até a 50, aumento na 51, 52 e 53 e redução nas últimas semanas. A URG Austin apresentou maior taxa na semana 17, com tendência de redução até a semana 22, leve aumento na 23 e 24, redução na semana 25. Taxas com certa estabilidade da semana 26 a 28, queda na semana 29, aumento até a 31, tendência de redução até a 35, aumento na 36, redução na 37, novo aumento na 38 e tendência de redução até a 44, aumento da 45 a 47, redução até a semana 51, aumento na 52 e redução nas últimas semanas. A URG Tinguá mostra instabilidade nas taxas, apresentou alta taxa na semana 21, seguida de redução e aumento nas semanas seguintes. Entretanto, as taxas reduziram. As semanas 34 e 47 apresentaram taxas altas. Da semana 51 em diante observa-se tendência de redução. Observa-se na URG Vila de Cava tendência de aumento até a semana 18, instabilidade até a semana 23, entretanto houve redução, nas semanas 24 a 26 redução, aumento na semana 27 e queda até a semana 30, da semana 31 a 35 houve leve aumento, da semana 36 até a 46 observa-se instabilidade nas taxas, aumento na 47 e redução até a 50, aumento na 51 e 52, redução na 53 com estabilidade até a segunda semana de 2021 e redução nas últimas semanas. A URG Miguel Couto apresentou maior taxa nas semanas 19 e 20, tendência de redução até 24, a partir daí mostra instabilidade das taxas até a semana 31, nas semanas 32 e 33 houve redução, aumento na 34, queda na 35, aumento na semana 36 e 38, queda na semana 39, aumento na 40, redução na 41, instabilidade até a semana 48, aumento até a primeira semana de 2021 e redução nas semanas seguintes.

2.2 Análise epidemiológica dos óbitos

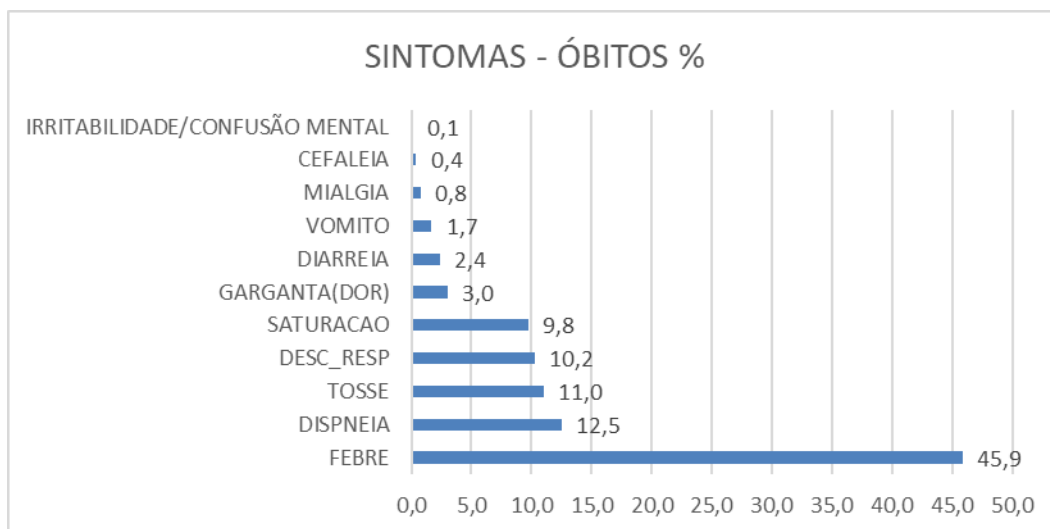
Dentre o total de casos notificados, 1005 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19, 990 confirmados por critério laboratorial, 2 confirmado por critério clínico epidemiológico e 13 confirmado por critério clínico. Ocorreram ainda 136 óbitos de pacientes residentes em outro município.

Gráfico 07– Frequência de óbitos de COVID 19 por sexo – Nova Iguaçu /2020



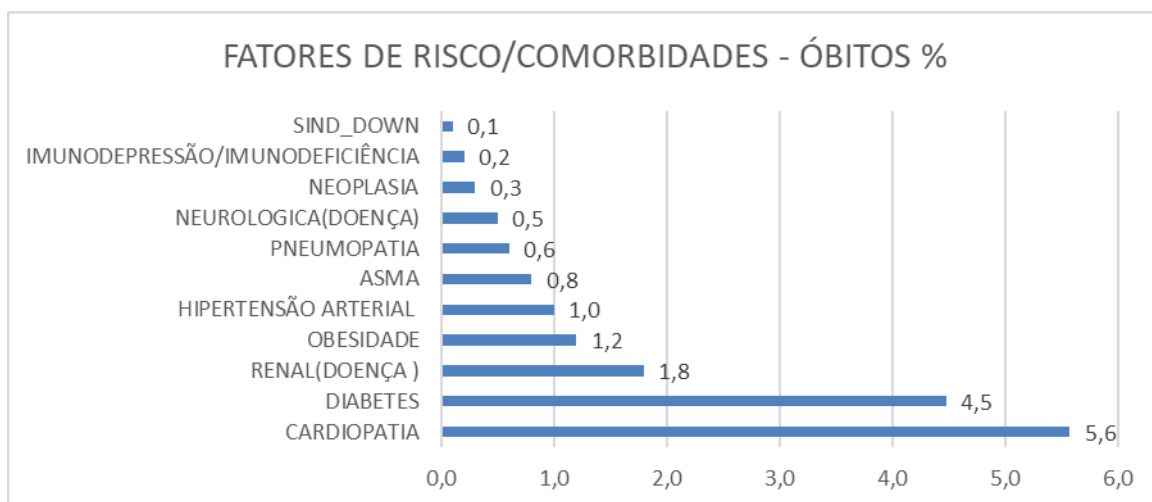
Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 8,3 %), assinala-se uma taxa ocorrência de 22,6% na faixa etária entre 60-69, 26 % entre 70 -79 anos ,16,1 % entre 50-59 anos, e 20,7% nas idades acima de 80 anos. Com relação ao sexo, 51,1 % eram do gênero masculino e 48,9 % do gênero feminino (Gráfico 07).

Gráfico 08 - Distribuição de sinais e sintomas entre os óbitos de COVID 19 – Nova Iguaçu/2020



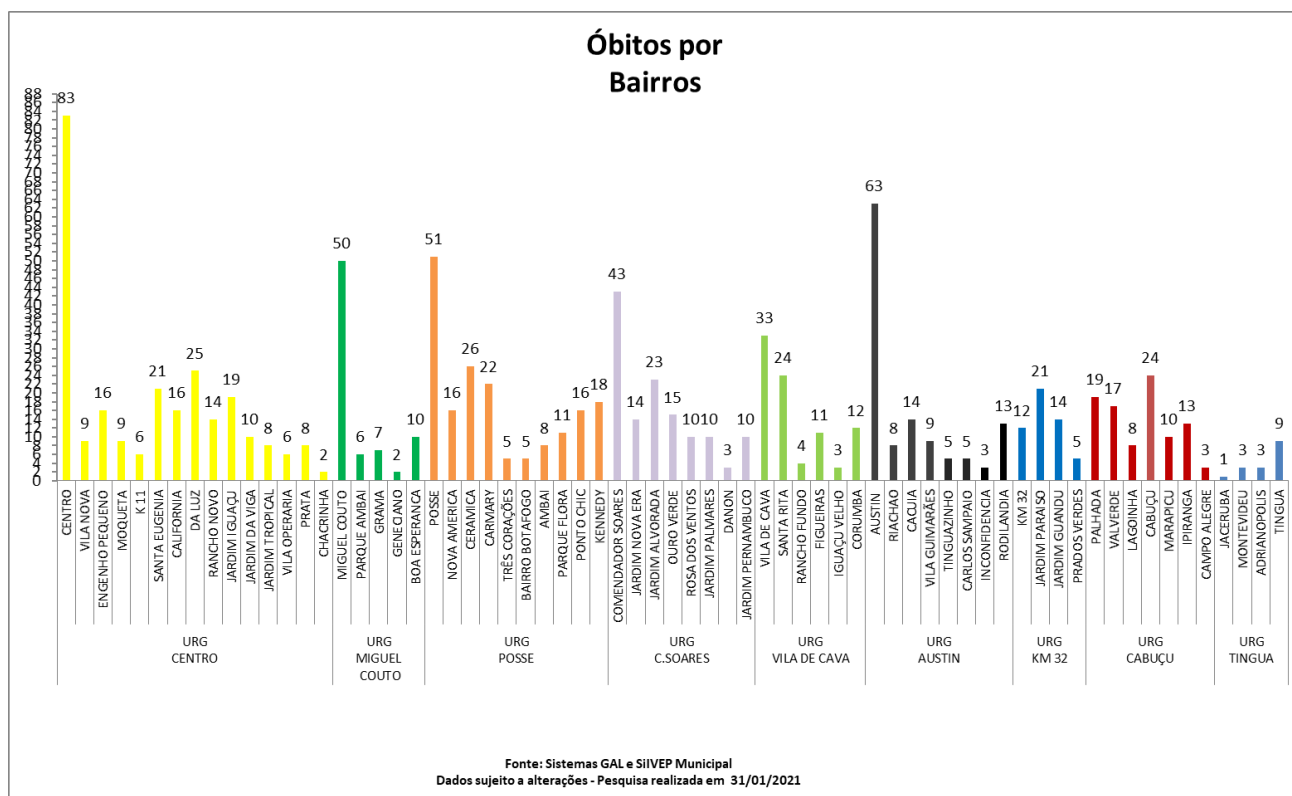
Os principais sintomas foram: febre (45,9%), dispneia (12,5%), tosse (11 %), desconforto respiratório (10,2%), saturação < 95% (9,8 %), dor de garganta (3 %), diarreia (2,4%), náusea e vômito (1,7%), mialgia (0,8%), cefaleia (0,4%) e irritabilidade/confusão mental (0,1%) (Gráfico 08).

Gráfico 9 - Distribuição de comorbidades entre os óbitos de COVID 19 – Nova Iguaçu/2020



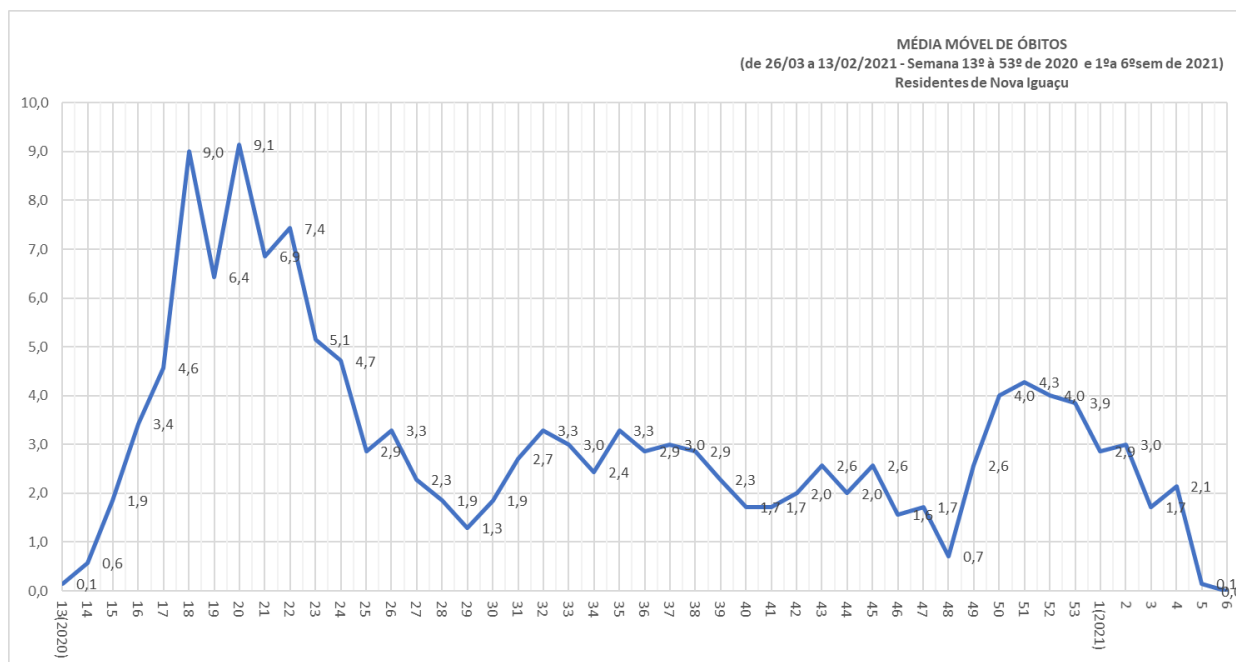
Dos 1005 óbitos, 561 (55,8%) referiram a presença de comorbidades. Do total de óbitos foram apresentadas: cardiopatia (5,6%), diabetes (4,5%), doença renal crônica (1,8%), obesidade (1,2%), hipertensão arterial (1%), asma (0,8%), pneumopatia (0,6%), doença neurológica (0,5%), neoplasia (0,3%), imunodrepressão (0,2%), e síndrome de Down (0,1%).

Gráfico 10- Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020



O Gráfico 10 apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da URG Centro (251 óbitos), seguidos dos bairros da URG Posse (178 óbitos), URG Austin (120 óbitos), Comendador Soares (129 óbitos), Vila de Cava (87 óbitos), URG Cabuçu (95 óbitos), URG Miguel Couto (74 óbitos), URG Km 32 (52 óbitos) e URG Tinguá (16 óbitos).

Gráfico 11 – Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes município Nova Iguaçu (13- 53º sem de 2020 e 1-6º sem de 2021)



Fonte: Sistemas ESUS e GAL Dados Sujeito a alterações - Pesquisa Realizada em 23/01/2021

A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 11 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. Em 2020 as semanas 20 e 21 apresentaram as maiores médias móveis de óbitos do período, o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir das 22ª semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos, permanecendo com uma variação de 5,1 a 0,1 a partir da 25ª semana. Houve um aumento evidente da média nas semanas 50,51 e 52 O gráfico demonstra ainda que, a média móvel de óbitos nos últimos 14 dias (Sem. 4 de 2021) estava em 2,1 e na última semana (sem. 6 de 2021) está em 0. Isso representa uma variação percentual (tendência) de – 100 % indicando uma atual queda do número de mortes por COVID 19 no município.



2.3 Análise do aplicativo “Dados do Bem”

TESTAGEM EM MASSA PARA COVID-19 E A BUSCA PARA UMA ESTRATÉGIA VIÁVEL

A testagem em massa, seja para conhecer os locais de vulnerabilidade para a Covid-19, seja para dimensionar o número de habitantes que já foram infectados é um desafio permanente.

Possuir testes suficientes para garantir o apoio diagnóstico e para realizar o screening da população é o fator dificultador de levar a termo ambas as operacionalidades. O Plano de Contingência de Enfrentamento à Infecção pelo Novo Coronavírus SARS-CoV-2 da Secretaria Municipal de Saúde encontra-se na Etapa IV – Declínio.

Esta etapa é caracterizada pelo incremento da busca ativa e sistemática de casos novos, com a utilização de Testes Moleculares e Sorológicos e realização de inquéritos epidemiológicos.

Após o recebimento dos testes sorológicos pelo Ministério da Saúde foi possível ampliar a oferta para apoio diagnóstico e para garantir a força de trabalho, diretamente envolvida no enfrentamento da epidemia.

Com a liberação, pelo Ministério da Saúde, da utilização dos equipamentos de testagem molecular para tuberculose, para ampliar a oferta de testagem molecular para Covid-19 será possível ampliar a realização de exames para 180 / dia.

No momento, a Secretaria Municipal de Saúde está utilizando a estratégia desenvolvida pelo Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino e pela ZooxSmart Data, o DADOS DO BEM, que além de selecionar para testagem por meio de algoritmo, o seu Dashboard permite conhecer as variáveis pessoais, demográficas e de saúde da totalidade dos participante, tenham eles sido selecionados ou não para serem testados.

A associação a projetos de pesquisa de entidades de pesquisa, atenua em parte a necessidade de recorrer ao mercado para aquisição de testes de boa acurácia.

Nessa semana trouxemos os resultados obtidos pelo “Aplicativo Dados do Bem”, conforme tabela abaixo:



Tabela 2 – Distribuição dos resultados dos testes realizados com o “Aplicativo Dados do Bem” no município de Nova Iguaçu.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA	Nº TESTAGENS	POSITIVO	NEGATIVO
26	63	1	62
27	471	18	453
28	566	37	529
29	468	53	415
30	340	58	282
31	335	52	283
32	651	91	560
33	470	78	392
34	538	100	438
35	209	36	173
36	608	152	456
37	599	158	441
38	605	198	407
39	660	149	511
40	181	22	159
41	553	122	431
42	462	98	364
43	487	111	376
44	430	76	354
45	431	316	115
46	488	382	100
47	549	122	427
48	784	254	530
49	309	405	714
50	376	433	812
51	652	351	471
52	519	233	286
53	530	282	327
01/21	735	321	414
02/21	681	309	371
03/21	544	247	291



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

04/21	549	252	291
Total	18039	5100	12909

* - 01 Resultado Inconclusivo

Elaboração

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista em Saúde Pública

Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista

Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista

Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista

Robson Soares Fernandes – Gestão em Saúde Pública.

Colaboração

Lígia Maria Coelho Domingos - Superintendente de Vigilância Epidemiológica.

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI

Ednei Santos Duarte – Técnico CIEVS/NI

Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)

Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)

Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

Apoio

Manoel Barreto de Souza Oliveira Leite – Secretário Municipal de Saúde

Referências bibliográficas:

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS WEB.
<https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- https://ufrj.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- 7- BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID19.

- 8- Nota de alerta MS - Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19

- 9- OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus),(DF); 2020. Disponível em 10 de agosto de 2020:
https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875.